



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 07-05-08 (quarta-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=21603>

Assunto: PIB - Cepea

### **PIB do agronegócio mineiro em 2008 deve superar R\$ 76 bi**

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio mineiro teve crescimento de 2,34% nos dois primeiros meses deste ano, em comparação ao valor obtido no ano de 2007. A estimativa é de que, prevalecendo esta média, o valor do PIB em 2008 alcance R\$ 76,3 bilhões, contra R\$ 74,6 bilhões no ano anterior – valor convertido aos preços praticados em 2008. Os números constam de levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP), encomendado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg).

O agronegócio da agricultura deverá responder por 51,6% ou R\$ 39,4 bilhões, enquanto o agronegócio da pecuária responderá por 48,4% ou R\$ 36,9 bilhões. De acordo com o Cepea/USP, o ritmo acelerado da expansão do agronegócio no primeiro bimestre se deve especialmente ao bom momento para os segmentos básico (dentro da porteira) e de insumos. Para 2008, espera-se uma menor disparidade de crescimento entre os setores agrícola e pecuário, explicam os pesquisadores do Cepea.

No agronegócio da agricultura, o crescimento acumulado no primeiro bimestre foi de 1,7%. Além do avanço dos segmentos básico (4,9%) e de insumos (9,4%), o segmento de distribuição agrícola também registra expansão de 0,73% no acumulado do ano. Já o conjunto das indústrias de base agrícola apresentou uma pequena queda de 0,77%.

O crescimento das atividades agrícolas dentro da porteira é explicado, principalmente, pela recuperação do café, com volume em alta, e pelo crescimento do faturamento do milho, soja, feijão e batata inglesa. De acordo com o Cepea, o segmento da indústria sofreu uma pequena queda por causa da redução generalizada dos preços de produtos agrícolas industrializados. Com exceção do óleo de soja refinado, produtos da indústria de celulose, açúcar e álcool, têxteis e café apresentaram queda nos preços.

Já o agronegócio da pecuária apresentou um crescimento acumulado no primeiro bimestre de 3%. Todos os segmentos cresceram: básico (3,1%), insumos (4,4%), indústria (2%) e distribuição (2,8%).

Ao contrário do setor agrícola, o segmento da indústria no setor pecuário teve destaque positivo. O crescimento dos preços ao produtor também é verificado nos produtos industrializados. O destaque é o leite, com aumento de volume e de preços.

De acordo com o superintendente de Política e Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura de Minas, João Ricardo Albanes, “o que preocupa é a expansão do segmento de insumos na pecuária e na agricultura”. Por isso, segundo ele, prevê-se, um custo de produção mais elevado, com aumento de preços de adubos e fertilizantes.